

ANTINEOPLÁSICOS CICLOFOSFAMIDA E VINCRISTINA E IMPLICAÇÕES NO DOMÍNIO ODONTOLÓGICO

CARÉ, Lucas Luiz

PEIXOTO, Jéssica Gabriéli Terra

SLHESSARENKO, Kenidy Melo

OLIVEIRA, Thalita Gomes de

NARDI, Anderson

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A ação terapêutica em pacientes oncológicos geralmente se associa com a adoção de tratamentos quimioterápicos, por meio da utilização de fármacos efetivos no controle de crescimento celular, podendo promover transformações na cavidade bucal. Neste estudo teve-se como objetivo avaliar o uso clínico da Ciclofosfamida e da Vincristina, seus mecanismos de ação no controle da proliferação celular, as possíveis interações medicamentosas e as reações adversas de importância à odontologia. Trata-se de uma revisão literária, cujo levantamento bibliográfico foi realizado em artigos da biblioteca eletrônica SciELO, no site da Anvisa e em livros de Oncologia e Farmacologia. Esses fármacos têm um grande teor de toxicidade nas células, com alto índice de multiplicação. A Ciclofosfamida (Genuxal®) tem a capacidade de destruir células tumorais que se apresentam no ciclo celular, com interação e/ou desfragmentação das bases de DNA ou RNA. A Vincristina (Oncovin®) apresenta mecanismo de ação na fase de mitose, subitamente na interrupção da metáfase. Esses antineoplásicos são indicados para destruir os focos de divisão celular tumorais e podem se tornar precursores de efeitos adversos na cavidade oral, como xerostomia e mucosite. A mucosite induzida pela quimioterapia se desenvolve a partir do uso prolongado desses agentes químicos e se caracteriza clinicamente por ulcerações generalizadas da mucosa bucal e recobertas por fibrina, as quais provocam ardência e sangramentos espontâneos. Outros efeitos adversos são as náuseas e vômitos, sensações comuns em casos mais severos da terapia oncológica. Pacientes oncológicos que necessitem de suporte odontológico durante a ação quimioterápica para alívio da mucosite e da xerostomia poderão ser orientados ao uso de antissépticos bucais, anestésicos tópicos, anti-inflamatórios, saliva artificial e higienização e hidratação constantes da cavidade oral. Os médicos oncologistas devem preconizar que seus pacientes realizem um tratamento odontológico completo antes do início da quimioterapia, possibilitando aos cirurgiões-dentistas a adequação do meio bucal e, posteriormente, a aplicação de terapias de suporte.

Palavras-chave: Ciclofosfamida. Odontologia. Oncologia. Vincristina.

lucascaredr@gmail.com

anderson.nardi@unoesc.edu.br